

ANÁLISE DE IMPACTOS E CONFLITOS AMBIENTAIS NA ZONA COSTEIRA DE SALVADOR

René Sena García, Marivaldo Benjamim de Carvalho, Rafael Satlher

Universidade Estácio de Sá rseag@hotmail.com ; marivaldo.benjamim@hotmail.com ; rafael_satlher@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Os ambientes costeiros são extremamente dinâmicos, neles convergem processos terrestre, oceânicos e atmosféricos, que alteram suas características geomorfológica. A erosão costeira é um processo sedimentológico que faz com que as partículas do solo sejam desprendidas pela água, vento ou pelas atitudes do homem, provocando os desgastes do relevo costeiro. As alterações ambientais no meio costeiro são complexas e estão relacionadas à concentração humana. Tratar-se-á neste trabalho as questões relativas à elaboração de um estudo sobre a vulnerabilidade e riscos da região costeira a partir das evidências na orla da Pituba em Salvador, analisando os impactos ambientais derivados da ação antrópica e natural. São verificadas as exigências mínimas ao cumprimento da legislação ambiental costeira, analisando as necessidades, possibilidades, e requerimentos técnicos para a recuperação ambiental e paisagística da praia da Pituba, gerando subsídios para o levantamento dos aspectos causados pela ação humana em regiões litorâneas demonstrando a relevância das avaliações de risco nos processos de preservação e conservação da integridade física dos ecossistemas costeiros, como são as praias. (NOVELLI, 1999).

ÁREA DE INTERVENÇÃO COSTEIRA

O presente trabalho considera a situação atual da região litorânea da praia da Pituba em Salvador, (Figura 1), assim como evidenciar as alterações que esta orla vem sofrendo ao longo do tempo. Os processos litorâneos, na Pituba são de grande importância para orientar a definição de projetos de engenharia visando recuperação de espaços degradáveis naquela localidade que podem ser recuperados.



Figura 1. Praias na região litorânea da Pituba, em Salvador, Bahia

ANÁLISE DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O levantamento possibilitou estabelecer critérios de hierarquização das perícias feitas e dos problemas associados, de forma a definir indicativos de prioridades na região litorânea, assim como, analisar a vulnerabilidade das praias, associados às obras antrópicas, que interferem nas características físicas da zona costeira. Segundo Sena, 2009, a estimativa das consequências das obras inadequadas e as poluições, a saúde humana e ao meio ambiente, seja por esgotos, compostos químicos ou de resíduos sólidos, está baseada em um modelo conceitual de exposição, através de cenários que combina a fonte de contaminação, os mecanismos de transporte e os receptores. Figura 2.



Figura 2. Passeio marítimo assentado na zona ativa da praia da Pituba

Como o problema da erosão resulta essencialmente de um conflito entre um processo natural, o recuo da linha de costa, e a atividade humana, a solução do problema passa necessariamente pela questão do uso do solo na zona costeira. Resulta evidente, que todo o despejo de esgoto, junto com os resíduos sólidos e o abandono dos órgãos responsáveis pela fiscalização e o cumprimento da lei, provocam fatos desagradáveis ao longo da orla de Salvador, como por exemplo, as denominadas línguas negras nas praias, como ilustrado na Figura 3.



Figura 3. Esgoto e resíduos sólidos na praia da Pituba

PLANO NACIONAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO

Visando à aplicação do programa de gerenciamento costeiro, seria viável as seguintes atividades, hifenizadas a seguir.

- efetivação do processo do zoneamento costeiro,
- o ordenamento da ocupação dos espaços litorâneos
- a criação e o fortalecimento de equipes institucionais nos Estados e
- o aumento da consciência da população em relação aos problemas.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

➤Tratam-se as questões relativas aos marcos regulatórios, que norteiam as ações dos agentes institucionais, públicos e privados refletindo-se na gestão dos territórios envolvidos, que busquem reverter e minimizar as atividades antrópicas que degradam os ecossistemas costeiros.

➤Ressaltasse a necessidade de recuperar essas regiões por representar um cenário de atividade econômica e de concentração populacional que vem sofrendo com a intensificação dos processos erosivos e de poluição. Analisam-se os marcos regulatórios, as ações dos agentes institucionais, públicos e privados refletindo-se na gestão dos territórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Sena. R., Trannin, M. C. Guedes. M. (2009). Concepção dos riscos e da vulnerabilidade ambiental em canais de maré como instrumento de gestão costeira. EGAL-2009, Montevideo, Uruguai.
- Novelli, Y.S. (1999). Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. Grupo de Ecossistemas: Manguezal, Marisma e Apicum – PROBIO BDT.